



EMERIM, Cárilda; PAULINO, Rita (orgs). **Ensaaios sobre televisão e telejornalismo**. Florianópolis: Insular, 2013, 208p.

# Interloquções entre televisão e telejornalismo: as relações entre tv e sociedade

Interlocutions between television and journalism TV:  
the relations between TV and society

Vanessa da Silva \*

**Palavras-chave:** *Jornalismo. Televisão. Telejornalismo. Pesquisa.*  
**Keywords:** *Journalism. Television. Telejournalism. Pesquisa.*

A televisão no Brasil, ainda hoje, ocupa lugar de destaque e se configura como um veículo, a partir de seu caráter imagético, capaz de unir entretenimento e informação. Vista como um ritual coletivo, o meio constitui uma intensa relação com seu público e é capaz de influenciar o contexto social e processos sociais, sendo responsável por criar mundos fascinantes, cativar e seduzir. Nesse sentido, nos últimos anos, tem crescido o número de trabalhos que tentam compreender as relações entre televisão e sociedade.

Em *Ensaio sobre Televisão e Telejornalismo* (Insular, 2013, 280p.), obra, idealizada pelo Grupo Internacional de Pesquisa em Telejornalismo (GIPTele), as organizadoras Cárlica Emerin e Rita Paulino objetivam expandir e aprofundar as reflexões já existentes sobre o fazer televisão e telejornalismo. As organizadoras, juntamente com um grupo de engajados pesquisadores, visam refletir e tematizar as interloquções teóricas entre telejornalismo e televisão e apresentam resultados e experiências metodológicas acerca do cenário televisivo.

Situando-se como um produto que auxilia o entendimento e problematização das novas narrativas televisivas, *Ensaio sobre Televisão e Telejornalismo*, ancora-se sob a égide de desvelar não somente o telejornalismo, mas outros gêneros televisivos que interferem na produção noticiosa na televisão. A obra cumpre com maestria esse

---

\* Mestre em Comunicação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Bolsista CAPES. Graduada em Comunicação Social - Jornalismo pela UEL. [vanessajournal@yahoo.com.br](mailto:vanessajournal@yahoo.com.br)

propósito, investigando a gama de significações inseridas no contexto da televisão.

A publicação contempla, como aspecto geral entre os artigos, exatamente a atualidade e contante transformação do veículo audiovisual e de seus produtos em relação ao social e as transformações tecnológicas. A partir da visão analítica de cada autor, exemplifica-se, principalmente ao retratar o telejornalismo, os processos de desenvolvimento das coberturas televisivas e a convergência midiática no desenvolvimento e integração com outras mídias. É constante a ideia de mudança de mentalidade do telespectador e dos processos de construção noticiosa, que exigem participação e integração. Ao tratar de outros gêneros televisivos, apresenta-se a televisão sob o ponto de vista totalmente social, investigando como o público é tratado a partir do cômico na televisão.

Dividido em três partes, o livro apresenta 12 artigos e reúne pesquisadores brasileiros e do exterior. O primeiro bloco expõe investigações de estudiosos integrantes do GIPTele; o segundo, dedica-se à pesquisas de convidados de outras nacionalidades, sendo que as obras estão na língua original dos estudos. Na última parte, o espaço de reflexões é ampliado com pesquisas desenvolvidas por novos pesquisadores integrantes da constante renovação do grupo, a partir da perspectiva de mestrandos e mestres.

O primeiro capítulo parte de seis artigos que problematizam o fazer telejornalismo na atualidade. Os dois primeiros trabalhos, desvendam o cenário das coberturas em telejornalismo no Brasil, conceituam seus principais momentos e temáticas. *Considerações sobre o conceito de coberturas em telejornalismo*, de Cárlica Emerim e Antônio Brasil, elege como tema de questionamentos a cobertura no telejornalismo brasileiro, propondo critérios de classificação e defendendo um novo modelo à cobertura televisiva, apontando para a cobertura participativa e interativa. *A cobertura da morte no telejornalismo*, de Michele Negrini, no entanto, elege, como pauta um

dos assuntos que geram um cenário de tensão e espetáculo e são recorrentes aos telejornais brasileiros, a morte nos telejornais.

Em segundo momento, em *Rede fuso altera a rotina dos telejornais em busca da factualidade - um estudo do Jornal Hoje*, de Valquíria Aparecida Passos Kneipp; *Possibilidades de integração entre televisão e gadgets móveis: uma experiência da segunda tela*, de Rita Paulino, Maria Empinotto e Natália Porto; e *Telejornalismo, Web TV e Acessibilidade*, de Roberta Roos, Rogério Savian e Paulo Messa Cristiely Lopes, há a exposição do telejornal em detrimento as novas tecnologias. Apresenta-se o cenário de transformações tecnológicas a partir da internet, que muda a produção, o acesso e o consumo dos telejornais, a rotina do jornalista e promove experiências e possibilidades de transmissão em outros aparelhos.

Os estudos *Préliminaires pour l'étude du comique à la télévision*, de Marie-France Chambat Houillon; *Six fois deux – Le bégaiement créateurs ou donner à voir l'imperceptible à la télévision*, de Fourrouzan Shapour Dévari Seban; *De La familia Fálcon a Graduados: 50 años de retratos cotidianos*, de Gustavo Aprea e Marita Soto; e *Digital Technology, Citizen Journalist and the Implication for Traditional News Organizations*, de John Pavlik, configuram o capítulo dois. O cerne das pesquisas, situam-se no campo das investigações acerca da televisão francesa, argentina e americana. A expansão de nacionalidades se dá também no tema dos trabalhos, que nesta segunda parte, situam-se em outros gêneros de televisão, especialmente a partir do estudo do cômico.

A última parte do livro, dedica-se especialmente ao entendimento da estrutura do telejornal, no sentido de devendar os personagens, público televisivo e a participação nos telejornais. São apresentadas as seguintes pesquisas: *Grafismo televisual em produtos de divulgação científica telejornalísticos*, de Ana Juliana Fontes; *Telespectador discursivo: o sujeito escondido no formato dos programas*, de Beatriz Cavenaghi; *Superman versus Darth Vader: os heróis aquetípicos e os vilões sem rosto do telejornalismo*, de Jhonatan Mata; e *Jornalismo*

*participativo em telejornal e o telespectador capacitado: exemplos na televisão brasileira*, de Samira Moratti Frazão.

As organizadoras, dessa maneira apresentam discussões acerca dessa televisão em contante desenvolvimento. Ao abranger o veículo a partir de suas inúmeras possibilidades, há o desenvolvimento dos saberes teóricos associados há algumas experiências das rotinas de produção de programas reais, o que ajuda a compreender a reinvenção da televisão e do telejornalismo, assim como, a estrutura, linguagem e lógicas de produção.

Apresenta-se, desse modo, de maneira clara e objetiva, um retrato importante do cenário de transformações da televisão no mundo. O intercâmbio e espaço de diálogo democrático entre pesquisadores enriquece o trabalho e mostra a preocupação de estudar os novos caminhos percorridos pelo veículo, no entanto, sem esquecer a importância de historiar as bases da televisão.